

MINUTA^{1 2}

(Para o preenchimento deste modelo, consulta o Manual de Normas e Orientações Formais.)

ATUALIZAR O DIA DA DEFESA NACIONAL

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Ter 18 anos é um dos pontos altos para todos os jovens - é nos atribuído um conjunto de direitos e deveres que todos devemos cumprir. Quando atingimos este marco, muitas vezes dizem-nos que já temos idade para sermos presos ou para tirar a carta de condução, mas poucos são os momentos em que referem que a nossa obrigação militar vem com a chegada dos 18.

O dia da defesa nacional é um dos dias mais importantes para os jovens portugueses que chegam à maioridade. E para cumprir este que é o seu dever militar obrigatório, muitos perdem um dia de aulas ou de trabalho.

A forma como este dia decorre é obsoleta - se este é um dia para aprendermos sobre as nossas forças armadas e entrarmos em contacto com as mesmas, porque é que este dia acontece quando muitos de nós já temos o nosso percurso profissional e/ou académico delimitado? Não faria mais sentido este dia decorrer antes de decidirmos o nosso futuro? Como é que a carreira militar pode parecer atrativa se a apresentamos assim aos nossos jovens?

De modo a que este dia se torne um momento de aprendizagem e de aproximação com as forças armadas portuguesas e menos um encargo, este deveria acontecer ainda durante o ensino escolar obrigatório, através da inclusão curricular deste dia. Assim, este dia não seria apenas uma obrigação, mas também um momento de aprendizagem, mais pedagógico, onde os jovens poderiam contactar com as forças armadas e estas serem vistas como um possível caminho para o futuro. Durante um dia, os jovens estudantes do secundário deslocar-se-iam até às unidades militares mais próximas e realizariam as atividades dedicadas a este dia. Ao voltarem à escola, executariam

¹ O preenchimento da Minuta não poderá ultrapassar duas páginas.

² A Moção de Resolução Política não poderá ultrapassar duas páginas, e deverá ser utilizado um tamanho de letra nunca inferior a 12.



atividades sobre aquilo que aprenderam. Não como uma avaliação, mas sim como uma continuação da aprendizagem.

Desta forma, o Dia da Defesa Nacional, não fica limitado num só dia em que muitos percorrem quilómetros e deixam as aulas e o trabalho para cumprirem o seu dever, mas torna-se sim, num dia de aquisição de conhecimentos, que perdurará durante o percurso escolar e a vida dos jovens.

A Juventude Socialista, neste sentido propõe:

- inclusão das matérias do Dia da Defesa Nacional no ensino obrigatório, mais concretamente, no ensino secundário, nomeadamente, através da sua inclusão curricular ao longo dos três anos de ensino.

Braga, 17 de dezembro de 2022